

APRESENTAÇÃO

FOREWORD

A GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO NO TURISMO: UMA OPÇÃO ACADÊMICA

Com este novo número da revista Turismo Visão e Ação, entramos em nosso sexto ano de existência com uma nova formatação interna e a geração de trabalhos e debates que demonstram nossa inquietação intelectual com relação ao enfrentamento das questões contemporâneas que fazem parte do cotidiano acadêmico brasileiro e mundial.

Neste sentido, para acompanhar estes momentos de mudanças políticas e sociais, resolvemos diversificar e colocar em prática uma nova formatação interna, em que teremos: artigos resultantes de pesquisa, reflexões teóricas, relatos de experiências, comunicações em eventos e resumos de teses e dissertações. Se isto nos exige mais rigor na seleção dos textos, os resultados demonstram que com estas medidas nós passamos a ter uma diversidade de produções acadêmicas atuais, ampliando o exercício da crítica e do intercâmbio de idéias.

Neste número, em particular, há uma grande variedade de temas abordados e mais uma vez contamos com uma grande riqueza de textos interdisciplinares. Várias áreas do conhecimento estão aqui representadas, tais como a Educação, Educação Ambiental, Administração, Antropologia, Geografia, Saúde, Economia etc, além de várias sub-áreas que hoje se integram ao conhecimento daqueles que fazem a gestão científica do Turismo.

As questões tratadas também fazem parte de um arsenal muito especial do pensamento que atualmente integra o “fazer” ciência no Turismo. Estamos falando do que Capra (2002)¹ e Boff (2000)² chamam de princípio holístico ecológico do cuidado com a terra e com todos aqueles que nos rodeiam. A certeza de que as atitudes, as realizações e movimentos que fazemos trazem conseqüências e que é nossa responsabilidade medir e realizar com muito carinho cada caminhada e cada escolha.

No Turismo, esta consciência das responsabilidades éticas no contexto da vida está começando a aparecer nas pesquisas e nas reflexões **teórico práticas** realizadas por docentes, pesquisadores, alunos e até mesmo os gestores não acadêmicos que atuam com a atividade turística.

Estamos tentando com isto reformular o significado elementar das ações turísticas do

THE MANAGEMENT OF SCIENTIFIC DEVELOPMENT IN TOURISM: AN ACADEMIC ALTERNATIVE

With this new issue of the journal Turismo Visão e Ação, we are entering our sixth year in existence with a new internal layout, generating articles and debates which demonstrate our intellectual concern with confronting contemporary issues which form part of the academic daily life in Brazil and worldwide.

In order to to keep pace with these times of political and social change, we have decided to diversify, putting into practice a new internal layout which includes: articles resulting from research, theoretical reflections, reports of experiences, communications in events and abstracts of theses and dissertations. Although this requires of us a more rigorous selection of texts, the results show that measures such as these will give us a wide range of up-to-date academic productions, broadening the exercise of criticism and the exchange of ideas.

In this issue, in particular, a wide variety of themes is addressed, and once again, we bring our readers a wealth of interdisciplinary texts. Various areas of knowledge are represented in this issue, such as Education, Environmental Education, Administration, Anthropology, Geography, Health, and Economics, as well as various sub-areas which nowadays, form part of the knowledge of those involved in the scientific management of Tourism.

The issues dealt with here also form part of a very special storehouse of thought which currently forms part of the “Making” of Science in Tourism. This is what Capra (2002)¹ and Boff (2000)² refer to as the ecological holistic principle of caring for the earth and those around us. The certainty that our attitudes, achievements and movements bring consequences, and that it is our responsibility to evaluate and follow each route and each choice with great care.

In Tourism, this awareness of the ethical responsibilities in the context of life is beginning to appear in the research and theoretical-practical reflections of teachers, researchers, students and even non-academic managers working in the area of tourism.

In this way, we are attempting to reformulate the basic significance of the tourism actions of the past, which always gave priority to economic

passado, que sempre enfatizaram as questões econômicas como prioritárias. Pensando que, mesmo na academia, importa muito mais promover e proteger a unidade do planeta e o próprio gênero humano. Ainda que muitos de nós não tenhamos nas suas práticas atuais estas premissas e que em seus textos os discursos sejam versões suaves das teorias economicistas, já é possível vislumbrar propostas mais comprometidas com o estabelecimento de políticas inclusivas e sustentáveis. Este é o novo modelo de gestão do desenvolvimento científico do Turismo que queremos neste novo milênio. Um modelo capaz de promover a atividade turística sem exclusão e a diminuição da proliferação da pobreza, elementos marcantes que retratam a realidade do mundo globalizado.

Se os textos aqui publicados convergem para uma área teórica comum, de fundo, as perspectivas e os estilos são múltiplos e os universos sociais pesquisados, variados e distintos, demonstrando que os debates em uma produção coletiva é repleto de alteridades, mas, ainda assim, afinado com os problemas de nosso tempo e capaz de uma contribuição expressiva e singular. A todos os autores e colaboradores a nossa admiração!

Prof^a Dr^a Yolanda Flores e Silva
Editora da Revista Turismo Visão e Ação

issues. Remember that even in the academic world, it is much more important to promote and protect the unity of the planet and the human species itself. Even though the current practices of many do not take into account these premises, and the discourses contained in the texts are mild version of the economicist theories, it is already possible to glimpse proposals which are more committed to the establishment of inclusive and sustainable policies. This is the new model for the management of scientific development of Tourism that we are aiming for in this new millennium; a model that is capable of promoting tourism activity without exclusion, which diminishes the spread poverty; market elements which portray the reality of the globalized world.

If the texts published here converge towards common theoretical areas, at their core, the perspectives and styles contained in them are multiple and the social universes studied varied and distinct from one another, demonstrating that the debates in a collective production are replete with alterities, fine tuned by the problems of our times and capable of making a significant and unique contribution. Our admiration goes out to the authors and collaborators!

Dr^a Yolanda Flores e Silva
Editor of the Journal Turismo Visão e Ação

¹CAPRA, F. *As conexões ocultas – ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2002.

²BOOF, L. *Princípio de compaixão e cuidado*. Petrópolis: Vozes, 2000.